



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Concentrações De Zinco E Suas Relações Com A Resposta Inflamatória No Paciente Gravemente Doente.

Autores: ANA CAROLINA BARRETO (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); DESIREE MARQUES (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); ARTUR DELGADO (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); PATRÍCIA ZAMBERLAN (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); WERTHER B. DE CARVALHO (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP)

Resumo: • **Objetivos:** 1) analisar as concentrações de zinco na corrente sanguínea de pacientes gravemente doentes na admissão e no sétimo dia de internação; 2) Analisar o comportamento das concentrações sanguíneas de zinco de acordo com a intensidade da resposta inflamatória; 3) incluir as concentrações de zinco como indicador do estado nutricional numa população específica. • **Métodos:** Analisou-se uma população de 15 lactentes e adolescentes internados em unidade de terapia intensiva de nível de atendimento terciário. Nas primeiras 24 horas de internação foi realizada avaliação clínica nutricional (incluindo antropometria). As concentrações de zinco foram determinadas por espectrofotometria de absorção atômica na fase inicial e recuperação. A atividade inflamatória foi avaliada com a determinação das concentrações de proteína C reativa (PCR). • **Resultados:** Os pacientes apresentaram mediana de idade de 24 meses, com mediana do Z score de índice de massa corpórea (ZIMC) de (-1,2) e mediana do Z score de estatura para idade de (-1,64). Houve significante aumento nas concentrações de zinco quando comparados primeiro e sétimo dias. Esta evolução foi inversa a das concentrações de PCR. **Conclusões:** As concentrações sanguíneas de zinco são reduzidas na fase de maior atividade inflamatória dos pacientes gravemente doentes. Há aumento significativo das concentrações com redução da atividade inflamatória. As concentrações de zinco podem representar outro indicador nutricional de eficácia em pacientes com resposta inflamatória sistêmica.